Vol. VII, N.º 4 — pp. 73-78 30-IV-1946

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

UM NOVO CONCEITO DO GÊNERO *ILHAIA* ROEWER (*OPILIONES - GONYLEPTIDAE*) (*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

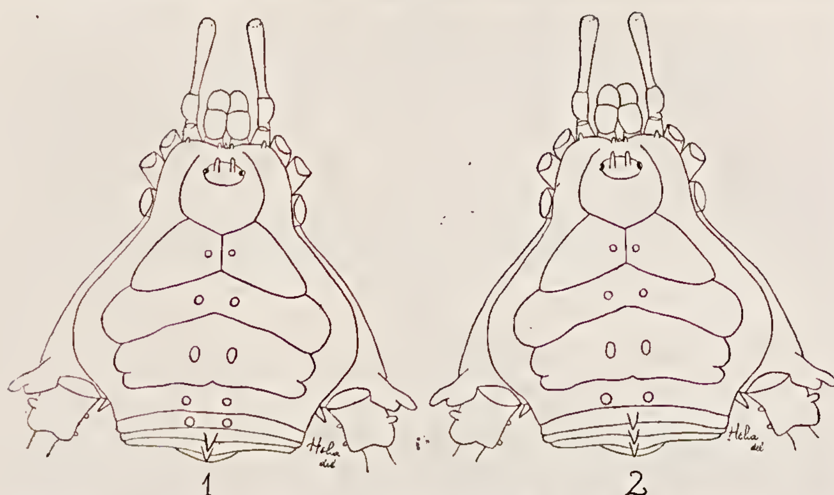
Nesta pequenina nota, desejamos anotar o que observamos quanto à presença de armadura par ou impar no limbo posterior (área IV de ROEWER) e no tergito livre I, em *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913, em espécimes do mesmo sexo.

Examinamos cuidadosamente muitos exemplares, machos e fêmeas, de *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913, em séries coligidas no mesmo local, e notamos que tanto a área IV como o tergito livre I podem apresentar armação par ou impar. Um dos autores [Cf. SOARES, 1943, Boletim de Indústria Animal, S. Paulo, n. s., 6 (3): 56] já havia colocado *Eduardoius* Mello-Leitão, 1931 (com armação impar no tergito livre I) na sinonímia de *Ilhaia* Roewer, 1913 (com armação par no tergito livre I). No entanto, ultimamente veio a lume um trabalho em que não é admitida armadura par ou impar no mesmo gênero [Cf. MELLO-LEITÃO, 1944, An. Acad. Bras. Cien., 16 (3): 203].

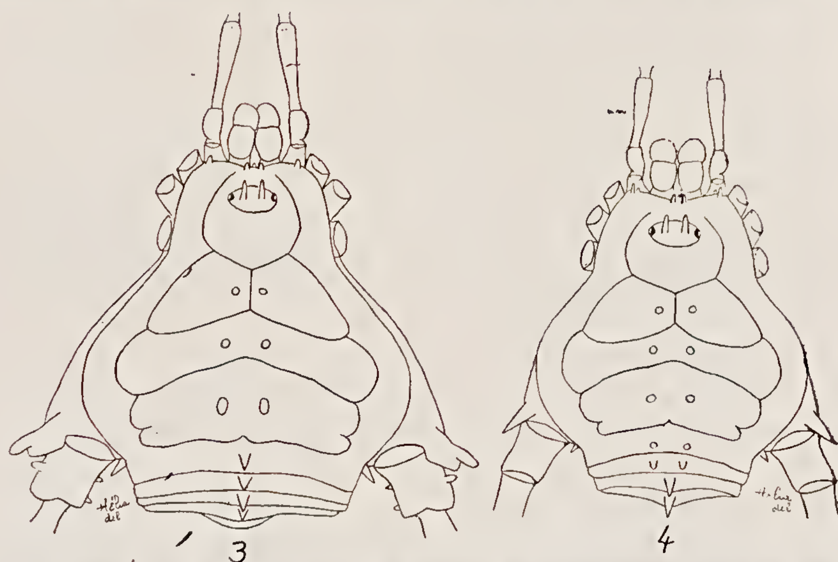
Encontramos machos com os seguintes caracteres: áreas I a III com dois tubérculos, área IV com dois tubérculos, tergito livre I com dois tubérculos, tergitos livres II e III com um espinho (caracteres de *Ilhaia* Roewer, 1913, fig. 1). Outros machos apresentam as áreas I a IV com dois tubérculos, como no caso anterior, mas o tergito livre I é armado de um espinho mediano, tergitos livres II e III com um espinho mediano (caracteres de *Eduardoius*

(*) Recebido para publicação em 21-VIII-1945.

Mello-Leitão, 1931, fig. 2). Outros machos ainda, possuindo igualmente as áreas I a III com dois tubérculos, apresentam no limbo



posterior e em todos os tergitos livres um espinho mediano (caracteres de *Arleius* Mello-Leitão, 1935, e de *Penygorna* Mello-Lei-



tão, 1936, fig. 3). Quanto às fêmeas, há exemplares com os seguintes caracteres: áreas I a IV com dois tubérculos, tergito livre

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15 16

I com duas elevações intermediárias entre tubérculo e espinho, tergitos livres II e III com um espinho (fig. 4).

As nossas observações vieram confirmar, mais uma vez, a sinonímia entre *Eduardoius* Mello-Leitão, 1931, e *Ilhaia* Roewer, 1913, bem como mostrar que *Arleius* Mello-Leitão, 1935, não se mantém mais como gênero distinto, tornando-se, também, sinônimo de *Ilhaia* Roewer, 1913. *Penygorna* Mello-Leitão, 1936, já havia sido posto na sinonímia de *Ilhaia,* por coincidência do genótipo de *Penygorna* com uma espécie já conhecida de *Ilhaia, Ilhaia intermedia* Mello-Leitão, 1935 [Cf. SOARES; 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 175-176]. *Ziltaia* Mello-Leitão, 1936, difere de *Ilhaia* Roewer, 1913, sómente por apresentar dois espinhos em vez de tubérculos na área IV e no tergito livre I. Ora, segundo o nosso ponto de vista, esta diferença, por si só, não é carater que separe gêneros, pelo que admitimos também, em *Ilhaia,* a inclusão de espécies com dois tubérculos ou dois espinhos no limbo posterior e no tergito livre I. Assim, *Ziltaia* será também sinônimo de *Ilhaia.*

Fica, assim, estabelecida a seguinte sinonímia para *Ilhaia*:

Ilhaia Roewer

Ilhaia Roewer, 1913, Arch. Naturg., 79 A (4): 169, 221; MELLO-LEITÃO, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 334; ROEWER, 1923, W.: 464, 482; MELLO-LEITÃO, 1923, Arq. Mus. Nac., 24: 138, 188; MELLO-LEITÃO, 1926, Rev. Mus. Paul., 14: 29 (Sep.); ROEWER, 1930, Abh. Nat. Ver. Brem., 27 (3): 347, 362; MELLO-LEITÃO, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2.ª pte.): 236, 345; MELLO-LEITÃO, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 105; MELLO-LEITÃO, 1935, Mem. Inst. But., 9: 401; SOARES, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3): 56 (= *Eduardoius* Mello-Leitão, 1931); SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 175 (= *Penygorna* Mello-Leitão, 1936).

Eduardoius Mello-Leitão, 1931, Bol. Mus. Nac., 7 (2): 94; MELLO-LEITÃO, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2.ª pte): 236, 343; MELLO-LEITÃO, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 105.

Penygorna Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 30

(Sep.); MELLO-LEITÃO, 1937, Mem. Inst. But., 11: 286; MELLO-LEITÃO, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 22.

Arleius Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 22, 105.

Ziltaia Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 27 (Sep.).

TIPO: *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913, por monotipia.

Seu conceito, dilatado, é o seguinte: Cômoro ocular com dois espinhos. Áreas I, II e III com dois tubérculos, IV com dois tubérculos, dois espinhos ou com um espinho mediano, tergito livre I com dois tubérculos, com dois espinhos, ou com um único espinho mediano, tergitos livres II e III com um espinho. Fêmur dos palpos inerme. Tarsos I de 6 segmentos, os outros de mais de 6.

O gênero *Ilhaia* passa a incluir as seguintes espécies:

Ilhaia bimaculata (Mello-Leitão)

Penygorna bimaculata Mello-Leitão, 1937, Mem. Inst. But., 11: 286, fig. 8.

Arleius bimaculatus, Soares, 1945, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 5 (25): 232.

Ilhaia cuspidata Roewer

Ilhaia cuspidata Roewer, 1913, Arch. Naturg., 79 A (4): 221, fig. 92; SOARES, 1944, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3): 55 (= *Ilhaia fluminensis* Mello-Leitão, 1922); SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 171 (= *Eduardoius granulosus* Mello-Leitão, 1931).

Ilhaia fluminensis Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 334.

Eduardoius granulosus Mello-Leitão, 1931, Bol. Mus. Nac., 7 (2): 95.

Ilhaia fidelis (Mello-Leitão)

Eduardoius fidelis Mello-Leitão, 1931, Bol. Mus. Nac., 7 (2): 95.

Ilhaia incisa (Mello-Leitão)

Arleius incisus Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 22, fig. 15.

Ilhaia intermedia (Mello-Leitão)

Ilhaia intermedia Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9: 401, fig. 25; SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 175 (= *Penygorna infuscata* Mello-Leitão, 1936).

Penygorna infuscata Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 31, fig. 26 (Sep.).

Ilhaia lucida (Mello-Leitão)

Penygorna lucida Mello-Leitão, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 22, fig. 24.

Arleius lucidus, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 177.

Ilhaia meridionalis Mello-Leitão

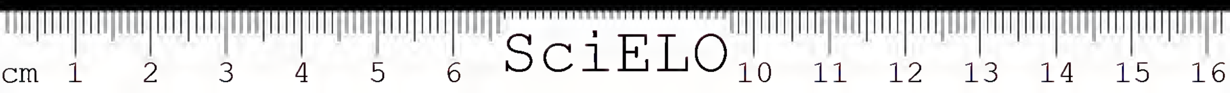
Ilhaia meridionalis Mello-Leitão, 1927, Rev. Mus. Paul., 15: 417.

Ilhaia nigrifemur (Mello-Leitão)

Ziltaia nigrifemur Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 27, fig. 23.

ABSTRACT

In this paper the authors show the possibility of existence of paired or unpaired armature on the fourth area of the abdominal scute and on the first free tergit of *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913 (*Opiliones — Gonyleptidae*). They also consider *Arleius* Mello-Leitão, 1935, and *Ziltaia* Mello-Leitão, 1936, as synonymous with *Ilhaia* Roewer, 1913.


cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15 16